

# **Linhas de Acção Governativa 2021 na Área de Segurança**

## **Apresentação**

**30 de Novembro de 2020**

**Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,**  
**Ex.<sup>mas</sup> Senhoras e Ex.<sup>mos</sup> Senhores Deputados,**

No ano 2020, Macau vem enfrentando importantes testes e desafios colocados pela epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus. A área de segurança para além de se articular plenamente com o dispositivo de anti-epidémico global do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, empenha-se também na prevenção e combate contra diversos crimes e actos ilícitos, mantendo assim a estabilidade da segurança pública.

No ano 2021, face à conjuntura complexa de segurança global e regional, os danos e as consequências negativas para a economia e a vida da população resultantes da epidemia do novo tipo de coronavírus, a área de segurança prosseguirá a sua acção sob o lema de governação “Sinergias de Avanço, Mudanças e Inovação” enunciado pelo Chefe do Executivo, será mais proactiva na antevisão e na tomada de decisão, cooperará activamente com o Governo da RAEM na promoção do estabelecimento do sistema de defesa de segurança nacional e concretizará, passo a passo, o sistema de gestão moderna de protecção civil. Além disso propõe-se reforçar a gestão rigorosa e flexível das forças policiais, aprofundar constantemente os trabalhos de policiamento comunitário e, bem assim, promover em permanência a construção do sistema de policiamento inteligente e a facilitação da passagem fronteiriça, por forma a proporcionar, em esforço conjunto, uma mais efectiva garantia de segurança em prol do desenvolvimento sustentável de Macau.

## **CAPÍTULO I**

### **SEGURANÇA NACIONAL EM GERAL**

No ano 2021, sob a liderança Chefe do Executivo, a área de segurança vai continuar a aproveitar a sua participação na Comissão de Defesa da Segurança do Estado e na Comissão para a Cibersegurança para ajudar ao Chefe do Executivo na tomada de decisões, efectuar uma

boa coordenação de trabalhos relativos à execução das respectivas políticas e trabalhar estreitamente com a área de administração e justiça, estudando o aperfeiçoamento de outros diplomas legais complementares relativos à segurança do Estado, bem como promover em tempo oportuno o trabalho legislativo conforme a disposição geral.

Vamos concretizar, no início do ano 2021, o pleno funcionamento do Departamento de Segurança e das suas quatro subunidades, bem como da Divisão de Alerta e Investigação de Crimes de Terrorismo e da Divisão de Cibersegurança da PJ. Melhorar de forma contínua o mecanismo interno necessário para a realização dos trabalhos de execução da lei relativos à segurança do Estado e ao funcionamento da Comissão de Defesa da Segurança do Estado e do Centro de Alerta e Resposta a Incidentes de Cibersegurança. Realizar estudo no mais curto espaço de tempo possível para criação do mecanismo e apresentar em tempo oportuno propostas para melhoria organizacional e de dispositivo de recursos que respondem às necessidades do trabalho moderno de antiterrorismo.

Continuamos a realizar acções educacionais sobre a segurança nacional, aproveitar os diversos meios de comunicação para divulgar artigos temáticos relativos à segurança do Estado e transmitir as notícias relativas à segurança do Estado e as informações de actividades com elas relacionadas, empenhando-nos para alargar o espectro do público-alvo.

Continuamos a aproveitar os projectos de formação juvenil, campanhas de sensibilização escolares, actividades temáticas de experiência e de intercâmbio para transmitir aos jovens estudantes as mensagens sobre a importância da segurança do Estado, cultivando o seu sentimento de família e do Estado e a assunção de responsabilidade de sociedade.

Continuamos atentos ao evoluir da situação da segurança da sociedade e das regiões adjacentes, efectuar plenamente os trabalhos de

avaliação e de recolha de informações relacionadas, intensificar a fiscalização da situação de segurança no mar, nas zonas costeiras e nos postos, reforçar a comunicação e as relações de cooperação relativas a essa matéria com os serviços de execução de lei de Guangdong e de Hong Kong, prevenir em acção conjunta a infiltração e a intervenção das forças estrangeiras, assim como as acções de destruição por parte dos terroristas. Efectuar bem as medidas de prevenção e de resposta para assegurar a realização com sucesso das eleições para a 7.ª Assembleia Legislativa.

## **CAPÍTULO II**

### **TRABALHOS DE EXECUÇÃO DE LEI COM PERSPECTIVIDADE**

Vamos aproveitar a aplicação de tecnologia de megadados para avaliar cientificamente e com precisão a conjuntura de segurança, antever e elaborar medidas de resposta, reforçar a capacidade de previsão, alerta e prevenção de todos os riscos, combater severamente todos os crimes graves e reprimir a ocorrência de actividades criminosas leves, no intuito de aumentar o sentimento de segurança dos cidadãos e turistas.

Considerando que o Governo tem escolhido preliminarmente o terreno para a construção do depósito e armazém permanente de substâncias perigosas, vamos realizar os trabalhos de consulta pública sobre o “Regime jurídico do controlo de substâncias perigosas” em Janeiro do próximo ano, coordenando de forma contínua a promoção do respectivo processo legislativo e esforçar-nos para iniciar a sua legislação dentro do próximo ano. Intensificando entretanto, dentro os limites legais, o controlo e a fiscalização das substâncias perigosas e empenhar-nos para reduzir os eventuais riscos de segurança na comunidade. Prestando colaboração com a área da governação respectiva, no que concerne ao planeamento da mudança das instalações, escolha do terreno e construção de instalações do depósito provisório de distribuição dos combustíveis.

O projecto de lei intitulado “Regime jurídico de segurança contra incêndios em edifícios e recintos” foi entregue à apreciação da Assembleia Legislativa e empenhar-nos-emos plenamente no acompanhamento dos trabalhos de apreciação da AL.

Continuamos a reforçar a troca de informações com as regiões de Guangdong e Hong Kong, e com elas realizar a operação conjunta “Trovoada” para o combate a criminalidade dos três lados, densificar a cooperação de antiterrorismo, reprimindo e combatendo os crimes organizados e transfronteiriços para salvaguardar a estabilidade de segurança das regiões.

### **CAPÍTULO III**

#### **RENOVAÇÃO DA ÁREA DE PROTECÇÃO CIVIL**

Articular-se com a implementação do “Regime Jurídico de Protecção Civil” e da “Regulamentação do Regime Jurídico de Protecção Civil”, promoverá a reforma dos trabalhos de protecção civil e reforçar o conhecimento de prevenção, a capacidade de alerta, de execução e de resposta a todos os incidentes súbitos de natureza pública da sociedade, para construção de um modelo de trabalho moderno de protecção civil com grande capacidade do Governo quer no âmbito da prevenção antes do incidente, da resposta durante o incidente e quer no regresso da sociedade à normalidade.

Proceder-se à reestruturação organizacional e à disposição de recursos dos SPU, no sentido de cumprir eficazmente as atribuições legais cometidas no âmbito de gestão de protecção civil. Os SPU estão a efectuar uma revisão global do “Plano Geral de Protecção Civil” e do Plano Específico de Contingência, com vista a que se articulem com as disposições do “Regime Jurídico de Protecção Civil”, concretizando, uma

forte coordenação das acções de protecção civil do Governo.

Os SPU planeiam iniciar o recrutamento de voluntários de protecção civil no primeiro trimestre de 2021, bem como organizar cursos de formação adequados para os mesmos, fazendo com que os voluntários possuam condições para ajudar os trabalhos de sensibilização sobre a protecção civil e, dentro das suas capacidades, participarem nas operações com elas relacionadas.

Introduzirá o sistema de gestão de voluntários de protecção civil na Plataforma de Comando para Resposta de Emergências, a fim de fornecer um suporte técnico ao Centro de Operações de Protecção Civil e melhor dominar os recursos dos voluntários e efectuar uma coordenação razoável e eficiente dos mesmos. Promover que cada vez mais membros da estrutura da protecção civil efectuem uma conexão do respectivo sistema de informações com a Plataforma de Comando para Resposta de Emergências, realizar conjuntamente com os membros da estrutura da protecção civil cursos de formação, permitindo que os membros estejam mais familiarizados com as tecnologias operacionais da mesma plataforma. Terá início a 2.ª fase do plano de uso do subsistema de gestão de dados de recursos e a construção gradual de um sistema inteligente de protecção civil que suporte de forma suficiente o trabalho de comando conjunto da estrutura de protecção civil, bem como garanta uma comunicação eficaz entre os membros da estrutura da protecção civil em situações de intempérie.

O exercício de tufão “Peixe de Cristal 2021” de grande envergadura vai ter lugar em Abril de 2021, tendo em vista reforçar a capacidade de comunicação e de colaboração entre a estrutura da protecção civil e a população no âmbito da resposta de tufões.

As forças e serviços de segurança vão aproveitar melhor as redes sociais para efectuar a divulgação e educação, bem como efectuar,

conjuntamente com os membros da estrutura de protecção civil, visitas comunitárias, exercícios, publicidades nas ruas, realização de palestras, reuniões de intercâmbio e outras actividades, bem como convidar as associações e de estudantes para visitarem o Centro de Operações de Protecção Civil, entre outras instalações, no sentido de elevar a consciência de cooperação dos cidadãos com os serviços da estrutura de protecção civil, aquando da ocorrência de calamidades.

## **CAPÍTULO IV GESTÃO RIGOROSA E FLEXÍVEL**

As autoridades de segurança dão elevada importância aos comportamentos profissionais e de execução da lei do seu pessoal, adoptando constantemente diferentes medidas para reforçar a gestão dos recursos humanos, colmatar as lacunas de controlo, aprofundar a consciência de cumprimento da lei, articulando com as medidas de gestão flexível e a criação da cultura policial, fomentando o sentimento de pertença e de identidade dos agentes, inspirando-os unirem-se e a evoluírem em permanência com vista a criar uma equipa disciplinada, integra, imparcial e rigorosa quanto ao cumprimento da lei.

Reforça-se constantemente a execução da gestão policial rigorosa, intensificando a cooperação com a Comissão de Fiscalização da Disciplina das Forças e Serviços de Segurança de Macau (CFD), o Comissariado Contra a Corrupção (CCAC) e o Comissariado de Auditoria (CA), aceitando a supervisão de todos os sectores da sociedade e da população em geral. Caso se detecte que o pessoal se envolve em condutas ilícitas ou outras ilegalidades, os assuntos serão tratados de acordo com a lei, bem como publicados na coluna “Alarme da polícia sempre soa” do *site* do GSS, assim procurando incrementar em permanência a transparência da gestão disciplinar.

Continuaremos a aplicar uma directriz de gestão de “liderança orientada para a polícia”, dando importância à comunicação entre as categorias superiores e inferiores de todas as corporações e serviços aumentando, através de vários meios a interacção, o respeito e a

confiança. Em simultâneo, apoiamos a realização de actividades recreativas e desportivas que sejam benéficas a saúde, com vista a aumentar o espírito de corpo e de cooperação, construindo uma cultura policial moderna em prol de uma imagem positiva e de serviço à população.

Prosseguirá a realização de diferentes tipos de seminários de ciências policiais com serviços congéneres de outras regiões, intensificando o intercâmbio de técnica policial trans-regionais. Continuamos a publicar periodicamente as revistas “Polícia de Macau” e “Investigação e Sistema Jurídico”, incentivando o estudo da teoria de ciências policiais, a partilha das suas experiências e conhecimentos, a cultivar o pensamento académico do pessoal, com vista a elevar o nível global do profissionalismo da teoria de ciências policiais.

## **CAPÍTULO V**

### **POLICIAMENTO INTELIGENTE**

Em articulação com o plano geral de desenvolvimento da “cidade inteligente” e “cidade segura” do Governo da RAEM, as forças e serviços de segurança vão continuar a promover cabalmente o trabalho de aplicação e construção do policiamento inteligente, melhorando ainda mais a capacidade de estudo, avaliação, previsão, resposta e prevenção das diferentes situações de segurança.

Os SPU vão efectuar uma revisão integral ao funcionamento das primeiras quatro fases do sistema “Olhos no Céu”, com vista a garantir a optimização contínua do projecto integral em vários aspectos, nomeadamente, no planeamento, na construção, na gestão, na aplicação e na monitorização, bem como iniciar o estudo das construções das 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> fases do sistema “Olhos no Céu”, estendendo gradualmente a implementação da disposição de “Olhos no Céu” às zonas da ilha artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, do Posto Fronteiriço Qingmao e das novas zonas de desenvolvimento. Os SPU vão proceder a um balanço sobre a eficácia da testagem do funcionamento inteligente do reconhecimento facial, em modo “*background*” e, também, da matrícula dos veículos a partir das imagens gravadas pelas 200 câmaras

seleccionadas nas primeiras quatro fases do sistema “Olhos no Céu”, garantindo que as respectivas tecnologias sejam aplicadas no pressuposto do cumprimento rigoroso das disposições legais relevantes.

A PJ vai otimizar constantemente várias funções do sistema de consciência situacional do Centro de Alerta e Resposta a Incidentes de Cibersegurança (CARIC). Em cumprimento dos requisitos técnicos regulamentados, dar apoio aos operadores de infra-estruturas críticas de Macau quanto ao reforço da defesa da cibersegurança para efectuar uma resposta eficaz contra os incidentes de cibersegurança e os ataques cibernéticos maliciosos. A PJ vai realizar exercícios de incidentes de cibersegurança conjuntamente com dois a três sectores das entidades de supervisão e dos operadores, com vista a elevar, em geral, a capacidade e o nível de resposta a incidentes de cibersegurança de Macau.

Os SA vão melhorar constantemente a construção do sistema de monitorização marítima inteligente nos 13 pontos de monitorização, através do qual se monitorizam visualmente todas as zonas, nomeadamente, nas zonas costeiras e marítimas. Com base neste sistema, através da mobilização unificada do Centro de Comando Marítimo conjuntamente com as operações da equipa de patrulha marítima e costeira, da equipa de drones e da equipa de serviços especiais marítimos adopta-se um novo modo de patrulhamento, efectuando com maior frequência a monitorização ininterrupta das zonas costeiras de Macau e da prática da imigração ilegal.

## **CAPÍTULO VI**

### **ACÇ Õ ES CONJUNTAS POLÍCIA E CIDADÃ OS**

A promoção da interacção saudável e a cooperação estreita entre a polícia e os cidadãos é trabalho importante e constante das autoridades de segurança.

Em 2021, sob a liderança do Chefe do Executivo, as autoridades de segurança vão persistir no conceito “ter por base a população”, procedendo, nomeadamente, à “auscultação das opiniões públicas”, à “resolução das preocupações dos cidadãos” e ao “manutenção de

estabilidade”. Empenhando-se em elevar para um nível mais alto as relações entre a polícia e cidadão, nomeadamente, aprofundar constantemente a comunicação e a cooperação conjunta, desenvolver eficazmente a forma de interacção e melhorar ininterruptamente a execução policial, bem como efectuar divulgação e explicação activas, adoptar atitudes de repostas sinceras, resolver atempadamente as preocupações dos cidadãos, aceitar atenciosamente a supervisão da comunicação social, promover a cooperação e o desenvolvimento mútuos entre a polícia, *media* e cidadão.

As forças e serviços de segurança efectuam permanentemente uma comunicação e intercâmbio junto das associações e dos residentes, mantendo também, cooperação estreita com diversos sectores, nomeadamente, da logística, de transporte de passageiros nos postos fronteiriços, industrial e comercial, de educação, bem como com os moradores dos edifícios e o sector da administração predial. Em simultâneo, através da participação em programas de rádio e televisão procedemos à promoção ampla das medidas governativas da área de segurança e ouviremos da população e da sociedade as opiniões e sugestões sobre o trabalho de execução das linhas de acção governativa, bem como respondemos, atempada e de forma imparcial às questões levantadas pelo público, juntando as forças da polícia e dos cidadãos, no sentido de obter melhores resultados na governação desta área.

Alargando constantemente a dimensão do mecanismo de policiamento comunitário existente, realizando acções de divulgação e educacionais com as associações e o sector, visamos melhorar a consciência da prevenção. Por outro lado, continuamos a enriquecer os conhecimentos profissionais dos coordenadores de ligação comunitária para alcançar eficiência no mecanismo de ligação comunitário, assegurando em conjunto o ambiente seguro da comunidade.

Continuamos a co-produzir o programa “Polícia e Cidadão, a mesma missão” em conjunto com a TDM, a fazer uso pleno dos diversos meios de comunicação social para expandir gradualmente a cobertura da divulgação das informações de prevenção do crime e as mais recentes informações policiais, bem como realizaremos actividades de sensibilização e educação diversificadas e de visita para elevar a

cooperação e a interacção entre a polícia e cidadão.

Procedemos com oportunidade à avaliação e aperfeiçoamento dos respectivos mecanismos de comunicação com a imprensa, prestando-lhe a máxima cooperação e facilidade possíveis na realização do seu trabalho, bem como se prossegue a divulgação, através das conferências de imprensa e das entrevistas no local do crime, das informações relativas aos casos junto da imprensa, garantindo a obtenção atempada das informações precisas e correspondente difusão junto do público.

## **CAPÍTULO VII**

### **FACILITAÇÃO NA PASSAGEM FRONTEIRIÇA**

Estima-se que a construção em geral do Posto Fronteiriço Qingmao poderá ser concluída no 2.º trimestre de 2021 e, conforme a situação da de evolução da obra, as autoridades de segurança vão instalar os 100 canais de passagem automática com inspecção e vão cooperar com os serviços competentes de Zhuhai, para procederem à inspecção e ajustamento dos equipamentos, a testes de pressão de passagem fronteiriça, bem como vão realizar simulacros contra incêndios e simulacros conjuntos em resposta aos incidentes súbitos no posto fronteiriço, com vista a garantir o funcionamento eficaz e seguro, após a abertura do Posto Fronteiriço Qingmao.

Os SA vão aplicar, no novo Posto Fronteiriço de Hengqin, a inspecção das bagagens dos turistas de entrada com recurso à inteligência artificial, aumentando a objectividade, igualdade e facilidade da inspecção alfandegária. Além disso, os SA vão cooperar com os serviços de alfândega do interior da China, adoptando o modelo de supervisão e controlo de “entrajuda na execução da lei e passagem fronteiriça fácil e rápida” e o modelo cooperativo de troca de “lista positiva”, por forma a melhorar a eficiência da passagem fronteiriça. Após a entrada em funcionamento das passagens permanentes de veículos de carga e de passageiros da segunda fase do Posto Fronteiriço de Hengqin, vai ser adoptada a inspecção “one-stop” de veículos que passam entre Zhuhai e Macau. Os postos fronteiriços e os serviços de alfândega de Zhuhai e Macau porão em prática, através de diversas formas de cooperação, o

modelo de passagem fronteiriça de “partilha de equipamentos e intercomunicação das informações” de veículos de carga.

Foi concluída a proposta de lei intitulada “Regime jurídico dos controlos de migração e das autorizações de permanência e residência”, o qual teve em conta as lacunas e as dificuldades encontradas no processo da execução de lei por parte dos serviços de segurança, bem como as experiências adquiridas nos serviços prestados, implementando uma série de medidas de prevenção de actos ilícitos relativos à migração, que não só é dissuasora para os criminosos, como se propõe combater com eficácia a entrada ilegal, o excesso de permanência, o casamento falso, o recrutamento falso e, bem assim, prevenir e combater o terrorismo, entre outras actividades ilícitas. Iremos envidar todos os esforços quanto ao avanço do procedimento legislativo.

O departamento de migração da polícia está a preparar o lançamento de um novo modelo de título de identificação de trabalhador não-residente, para melhorar as contra-medidas de falsificação, o pragmatismo de emissão e a segurança. Os SA vão implementar o cartão electrónico de passagem fronteiriço de veículo, lançar serviços *online* de tratamento das formalidades de pedido e emissão do cartão de passagem fronteiriça de veículo, proporcionar mais métodos de pagamento electrónico, fornecer um portal uniformizado para serviços *online* junto das empresas e dos cidadãos e lançar o serviço de declaração *online* de numerário em quantias elevadas para a implementação total das medidas favoráveis aos cidadãos.

## **CAPÍTULO VIII**

### **COOPERAÇÃO E CORRECÇÃO**

Em 2021, a DSC continua a reforçar, em permanência, a construção da equipa, o rigor da gestão penitenciária, a criação correcional inteligente, o impulso das obras prisionais e o apoio à reinserção, com vista a exercer com eficácia as atribuições legais.

Continua a executar com rigor o regime de responsabilidade nos postos de segurança, com recurso a equipamentos tecnológicos, para

salvaguardar a ordem e a segurança do estabelecimento prisional. Continua a estabelecer mecanismos de comunicação e cooperação estreitas com a CFD e os órgãos congéneres, consolidando a conduta profissional de “carácter nobre, conduta íntegra” do pessoal, encaminhará, sempre e com rigor, nos termos da lei, os actos que violam a lei e a disciplina, envidando esforços pela salvaguardar da imagem profissional e credibilidade da equipa.

Estima-se que as obras da terceira fase da construção do novo estabelecimento prisional vão ser concluídas no segundo trimestre de 2022. A DSC continua a colaborar com os serviços das obras públicas no impulso das obras do novo estabelecimento prisional e da construção das obras da zona ao ar livre.

No sentido de melhorar a gestão de segurança do estabelecimento prisional, vai continuar a desenvolver o estudo da exploração do “sistema de avaliação de risco de reclusos” e “sistema de avaliação em geral de reclusos” e ampliar a cobertura das câmaras de videovigilância de alta definição no estabelecimento prisional de Coloane. Realizará, entretanto, simulacros de diferentes tipos de incidentes súbitos e simulacros em resposta aos incidentes de segurança por impactos externos, por forma a reforçar a capacidade de cooperação de resposta entre os diversos serviços.

Impulsionará os procedimentos de revisão da lei do “Estatuto do Pessoal da Carreira do Corpo de Guardas Prisionais” e os regulamentos administrativos da “Organização e Funcionamento da Direcção dos Serviços Correccionais” e do “Regime dos Concursos, Cursos de Formação e Estágio do Pessoal do Corpo de Guardas Prisionais”, procurando concluir os trabalhos acima referidos em 2021.

Cooperará, de forma permanente, com os serviços competentes, instituições de serviços sociais e associações, para proporcionar cursos educacionais, diferentes tipos de cursos de formação profissional e programas de emprego antes da libertação aos reclusos, com vista a melhorar a competitividade dos reclusos aquando da reinserção na sociedade. Continuará a realizar *workshop*, palestras de divulgação jurídica, planos de apoio familiares e actividades recreativas para pais e

filhos, para reforçar a consciência dos reclusos e jovens internados do cumprimento da lei, bem como a inculcar-lhes o sentimento de gratidão, carinho e dedicação activa perante sociedade, para que toda a sociedade os apoie e aceite uma nova vida para os reclusos e jovens internados.

## **CAPÍTULO IX**

### **EXECUÇÃO DA LEI NO ÂMBITO FINANCEIRO**

O Gabinete de Informação Financeira (GIF) vai manter contactos estreitos com os membros do Grupo de Trabalho Interdepartamental sobre o Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo, para conhecer atempadamente as ameaças recentes, elaborar medidas de prevenção prospectiva e, com base na especialidade da economia em geral de Macau e do sector dominante, proceder à revisão e actualização das instruções do sector. Planeamos convidar os especialistas do exterior para visitar Macau, a fim de realizar intercâmbio de partilha ou cursos de formação, com vista a melhorar, mais a fundo, os conhecimentos profissionais do pessoal de Macau ligado a essa actividade, de modo a adoptar estratégias mais eficazes de prevenção e de combate ao branqueamento de capitais.

O GIF e o Grupo de Trabalho Específico do Estudo sobre o Fluxo de Capitais continuam a manter a supervisão apertada sobre a lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo, financiamento à proliferação e sobre a tendência dos movimentos anormais de capitais, especialmente procederá ao controlo e investigação das transacções em numerários, transacções relacionados com o jogo e os sistemas de transferência alternativos. Os SA, a PJ e o GIF continuam a desenvolver a cooperação da troca de informações, através do sistema interconectado e do mecanismo de comunicação estabelecido, para proceder à investigação dos casos de transporte transfronteiriço de numerários de alto valor e de instrumentos negociáveis ao portador, reduzindo o risco da prática da lavagem de dinheiro em geral, em Macau.

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente, Ex.<sup>mas</sup> Senhoras e Ex.<sup>mos</sup> Senhores Deputados, sob liderança do Chefe do Executivo, todo o pessoal da área de segurança continua a avançar na reforma e inovação, através do pensamento baseado em pressupostos de situações mais desfavoráveis e

da consciência da eventualidade de perigos, a prestar muita atenção e a avaliar os diferentes factores instáveis que influenciam a segurança do Estado e de Macau, melhorando a capacidade de prevenção e de resolução dos grandes riscos, no intuito de garantir a implementação das medidas e dispositivos operacionais da defesa nacional do Estado, da prevenção e da redução de desastres, da segurança da sociedade, da gestão da passagem fronteiriça, bem como da segurança financeira, reforçando os objectivos do estabelecimento da “cidade segura” do Governo da RAEM.

Agradeço a todos a atenção que me dispensaram. E, agora, eu e os meus colegas ficamos disponíveis para ouvir as vossas preciosas opiniões, bem como para responder às questões que forem colocadas.

Obrigado a todos!